



H0780

ANTROPOLOGIA E ESTRUTURA: O DIÁLOGO DE CLAUDE LÉVI-STRAUSS E MAURICE MERLEAU-PONTY

Paulo Victor Albertoni Lisboa (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Amneris Angela Maroni (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Um dos conceitos antropológicos que nos permite compreender a dinâmica dos debates contemporâneos das ciências sociais é certamente a noção de estrutura. Entretanto, sua centralidade nem sempre é acompanhada de convergência das interpretações sobre seu uso. Isso reflete, em alguma medida, também nas leituras a respeito do estruturalismo de Claude Lévi-Strauss, às vezes considerado simplesmente uma vertente do racionalismo francês, ou uma abstração matemática aplicada às ciências humanas, ou ainda uma procura de universais formais, entre outras interpretações nem sempre devidamente problematizadas. O estudo se propôs a compreender o diálogo de Claude Lévi-Strauss e Maurice Merleau-Ponty com o objetivo de reconsiderar as definições de estrutura e também o próprio conceito de antropologia a partir da relação entre estruturalismo e fenomenologia. Na medida em que estes não se constituem meramente enquanto uma oposição entre racionalismo e empirismo, e muito menos entre abstrato e concreto, o estudo nos indica que a dedicatória de “O pensamento selvagem” sugere a existência de uma analogia entre a ciência indígena e a dimensão pré-reflexiva fenomenológica de acesso ao mundo, o que repercute na nossa identificação de aproximações mas também de distanciamentos em relação à produção dos autores.

Estruturalismo - Fenomenologia - Estrutura